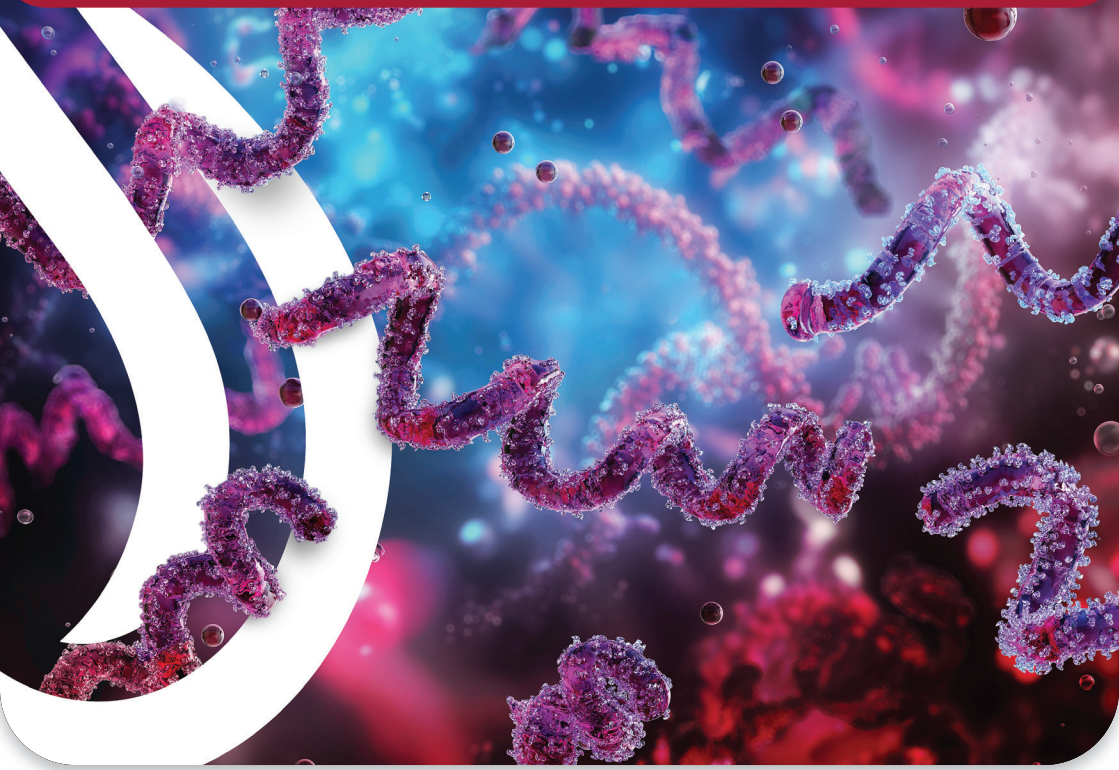


Infecções Sexualmente Transmissíveis

Suporte técnico para decisões clínicas seguras

BRASIL APOIO
MEDICINA DIAGNÓSTICA

As **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)** são causadas por diferentes **microrganismos**, como bactérias, vírus, fungos e protozoários, **sendo as relações sexuais desprotegidas (oral, vaginal ou anal) a principal via de transmissão.** Também podem ser transmitidas por meio da exposição a secreções infectadas em mucosas ou pele lesionada, além da **transmissão vertical**, da mãe para o bebê durante a gestação, parto ou amamentação.

Segundo a **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, mais de 1 milhão de infecções sexualmente transmissíveis curáveis são adquiridas a cada dia em todo o mundo por pessoas de 15 a 49 anos. Somente em 2020, foram estimadas 374 milhões de novas infecções causadas por uma das quatro IST curáveis:



Vale lembrar que algumas infecções, como gonorreia e sífilis, podem aumentar o risco de infecção pelo HIV. Embora não esteja entre as IST curáveis, **o HIV continua sendo uma das infecções de maior impacto em saúde pública.** Segundo a UNAIDS, cerca de **39,9 milhões** de pessoas viviam com HIV no mundo em 2023.

IMPACTO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Obter um **diagnóstico precoce de IST** configura um importante momento para o início da jornada de autocuidado do paciente. **Quanto antes a infecção for detectada, mais rápido o tratamento poderá ser iniciado** e menores serão as consequências negativas da doença, como sequelas e alterações crônicas.

Durante a **gestação**, a testagem contribui para prevenir a transmissão vertical e proteger a **saúde materno-infantil**, especialmente em infecções como sífilis e HIV.

Considerando que **nem todos os quadros de infecção irão apresentar sintomas**, é aconselhado que a avaliação clínica do paciente seja somada à realização de **testes laboratoriais**.

PAINEL PCR MULTIPLEX PARA IST

Os painéis moleculares são uma ferramenta valiosa no diagnóstico precoce das IST. Por meio deles, é possível identificar, de forma simultânea, diversos agentes infecciosos envolvidos nessas condições.

Indicações

- Situações de risco, como relações sexuais desprotegidas
- Casais que desejam iniciar relações sexuais sem preservativo
- Avaliação de rotina durante o pré-natal
- Acompanhamento da saúde sexual
- Presença de sintomas, como corrimento, dor pélvica, lesões genitais, entre outros

Vantagens

- Detecta múltiplos agentes em uma única amostra
- Resultado rápido, facilitando a conduta clínica
- Alta sensibilidade e especificidade
- Evita exames e coletas repetidas
- Pode ser realizado mesmo sem sintomas, favorecendo o diagnóstico precoce

Painel IST 7 agentes [PIST7A]		
PATÓGENOS DETECTADOS	*Chlamydia trachomatis*	*Trichomonas vaginalis*
	Neisseria gonorrhoeae	*Ureaplasma urealyticum*
	Mycoplasma genitalium	*Ureaplasma parvum*
	Mycoplasma hominis	
AMOSTRAS	Urina, sêmen, escovados ou secreções do colo do útero, vagina ou vulva, secreção uretral e swab anal.	
MEIOS DE COLETA	Escovados ou secreções: CellPreserv®, Thinprep®, Surepath®, Gynoprep® . Urina ou sêmen: frasco estéril ou tubo cônico.	

Obs.: A coleta em meio CellPreserv® viabiliza também a análise de citologia oncótica em meio líquido (COLPOLBA).

IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS ISOLADOS

Além dos painéis, oferecemos a possibilidade de análise isolada dos patógenos, de acordo com a necessidade clínica. Confira os exames disponíveis no quadro a seguir:

Código	Exame
CHPV1A	HPV - Captura Híbrida [1ª amostra]
HPVP1	HPV - PCR Qualitativo e Genotipagem
HPVGENO	HPV Genotipagem (28 Genótipos)
TRACH	PCR para *Chlamydia trachomatis* [1ª amostra]
NEISS	*Neisseria gonorrhoeae* RT-PCR
CTNG	*Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*, PCR
CAPCRQL	*Candida albicans*, PCR Qualitativo

Código	Exame
MHPCR	*Mycoplasma hominis* por PCR
SAGPCR	*Streptococcus agalactiae* por PCR
UREUPCR	*Ureaplasma urealyticum* por PCR
TPCRQL	*Treponema pallidum*, PCR Qualitativo
HIVQ	HIV - PCR Qualitativo
HIVCV	HIV - PCR Quantitativo [Carga Viral]
GENO1	Genotipagem para HIV-1
HERSV	PCR para Herpes Simples Vírus 1 e 2

Conheça também:

PAINEL PCR PARA VAGINOSE BACTERIANA

Embora não seja considerada uma IST, a **vaginose bacteriana** é uma condição frequente, caracterizada por um **desequilíbrio da microbiota vaginal**.

O **Painel PCR para Vaginose Bacteriana** permite a identificação rápida e precisa dos principais agentes envolvidos, contribuindo de forma decisiva para a definição da conduta clínica.

Painel PCR para vaginose bacteriana (PVPCR)		
PATÓGENOS DETECTADOS	*Lactobacillus spp. (Lacto; Lactobacillus crispatus, Lactobacillus gasseri, Lactobacillus jensenii)*	
	Atopobium vaginae	*Gardinerella vaginalis*
	Bactérias associadas à vaginose bacteriana 2	*Bacteroides fragilis*
	Megasphaera Tipo 1	*Mobiluncus spp*
AMOSTRAS	Urina e escovados: endocervical, ectocervical, vaginal, vulvar, uretral ou anal.	
MEIOS DE COLETA	Escovados: STM-Digene®, Thinprep®, Cellpreserv®, Surepath®, LiquidPrep®, Gynoprep®. Urina: frasco estéril.	

Obs.: A coleta em meio CellPreserv® viabiliza também a análise de citologia oncótica em meio líquido (COLPOLBA).

Para saber mais, escaneie ou clique no QR Code e acesse o Guia de Exames do Brasil Apoio

REFERÊNCIAS

1. BEKKER, Linda-Gail et al. ***HIV infection.*** *Nature Reviews Disease Primers*, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 1-21. 2023. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Boletim Epidemiológico HIV e AIDS 2024.** Brasília: Ministério da Saúde, 2024. ISSN 2358-9450. 3. GOTTLEIB, Sami L. et al. ***WHO global research priorities for sexually transmitted infections.*** *The Lancet Global Health*, v. 12, n. 9, p. e1544-e1551, 2024. 4. *WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).* ***Sexually transmitted infections (STIs).*** *Genebra: WHO*, 2023. Disponível em: https://www.who.int/.

BRASIL APOIO
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Contato
comercial@brasilapoio.com.br
brasilapoio.com.br
/brasilapoio

Responsável Médica: Dra. Claudia Dambroski Partel | CRM 61.362
Gerente Médica: Dra. Soraya S. Andrade | CRM 96.091

Versão 03 • Junho de 2026